

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7510

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

Reunião Ordinária do Comam

Data: 30 de Junho de 2016

Hora: das 14h00min às 16h00min

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

**Endereço para correspondências
Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7510 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

No dia 30 de Junho de 2016, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Léo Antônio Bullig, da **SMAM**; Tiago Gabriel Bao dos Reis, do **GP**; Allan Guedes Pozzebon, do **DMAE**; Mariza Fernanda Power Reis, do **DMLU**; Vitorino Luiz da Silva Mesquita, da **SMS**; Valeska Paiva Henrique, da **SMURB**; Pedro Bisch Neto, da **GRANPAL**; Felipe Charczuk Viana, da **ECONSCIÊNCIA**; Sérgio Luiz Cardoso, do **APN-VG**; Francisco Kuwer e Paulo Brack, do **INGÁ**; Letícia da Cunha Fernandes, da **FEPAM**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Cláudio Luis Crescente Frankemberg, da **PUC/RS**; Cláudio Luís Crescente, da **PUC**; Marília Longo do Nascimento, da **OAB/RS**; Paulo Fernando de Farias, da **CUT**; Ricardo Libel Waldman, **MJDH**; Magda Cleidy Satt Arioli, do **CRBIO-03**; Luiz Nei Rezende da Silva, da **FIERGS**; Denise das Neves Flores e Itamar Guedes, do **OP**; Santiago Costa e Iporá B. Possantti, do **Coletivo Ambiente Crítica**. **FALTAS JUSTIFICADAS:** Maria Lúcia Frozi, do **DEP**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Gerhard Ernt Overbeck e Graziela Dotta, do **IGRÉ**; Demétrio Luís Guadagnin, da **SBPC/RS**; e Sílvia Reis, do **CRBIO-03**.

PAUTA:

- **Aprovação atas de março e abril;**
- **EDITAIS FUNDO PRÓ-DEFESA DO MEIO AMBIENTE: Relatos Edital 2014 (prorrogações de prazos) e atualizações Edital 2016;**
- **Apresentação e apreciação do parecer referente Empreendimento Arado Velho – Câmara Técnica de Áreas Naturais – Andrea Loguércio;**
- **Assuntos Gerais: entre outros, Revitalização do Largo Açorianos e Orla - Secretário Léo Bulling.**

RELATO:

1 **Léo Bullig, da SMAM:** Boa tarde aos senhores e senhoras. Estamos dando início a
2 nossa reunião do COMAM, de 30/06/2016. Contamos com a presença significativa de
3 conselheiros. Nós nas últimas reuniões não realizamos por falta de *quorum*. Agora temos
4 a grata satisfação... Contamos com quantos conselheiros presentes, Eneida? Vinte
5 conselheiros. Olha, *quorum* muito bom, com folga. Bom nós temos para tratar na pauta a
6 aprovação de duas atas das reuniões passadas, março e abril, que foram remetidas aos
7 conselheiros. **1. Aprovação das Atas das Plenárias de 31 de março e 28 de abril de**
8 **2016.** Se não houver manifestação vamos iniciar pela ata de março. Alguma colocação?
9 Podemos considerá-la aprovada?

10 **Marília Longo Do Nascimento, da OAB/RS:** Eu comentei na reunião de março, eu havia
11 feito uma sugestão para a inclusão naquela portaria que nós estávamos aprovando, para
12 se pensar a solução para as unidades de triagem de Porto Alegre. Então, ou incluir
13 naquela portaria, ou criar alguma resolução específica em relação a isso. aí se decidiu na
14 plenária que se encaminharia para o CT de Legislação para avaliar qual seria o
15 instrumento adequado. Então, só para reforçar que se dê este encaminhamento a partir
16 de agora da aprovação da ata o CT de Legislação.

17 **Léo Bullig, da SMAM:** Então, vamos registrar, Eneida, esta questão de mandar o pedido
18 para a Câmara de Legislação o pedido. Então, aprovada a ata de março. A ata de abril.
19 Alguma colocação? Aprovada a ata de abril. Há um pedido de inversão de pauta para

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

20 tratarmos do empreendimento do Arado Velho na primeira oportunidade desta tarde.
21 Passaria a Palavra a nossa conselheira que vai tratar do assunto que foi discutido na
22 Câmara Técnica.

23 **Andréa Pinto Loguercio, da UFRGS:** O expediente do Arado Velho, que é o Expediente
24 002.33074200507869. Ele foi á Câmara Técnica por uma solicitação de informação por
25 parte da equipe técnica da SMAM. Nós tínhamos o parecer anterior em que se falava da
26 questão das áreas de inundação, das cotas de inundação. O técnico da SMAM que
27 estava com o processo de licenciamento não se sentiu devidamente esclarecido sobre o
28 que aquilo dizia e pediu o esclarecimento à Câmara Técnica. Ele foi para a Câmara
29 Técnica, nós fizemos três reuniões da Câmara Técnica, uma dessas com a presença do
30 supervisor de meio ambiente, o Alexandre Bumann. Então, dessas três reuniões se
31 verificou o esclarecimento e a gente tirou uma recomendação, que é esta do parecer do
32 CT das Áreas Naturais. Chamou a atenção essa verificação do material e o que tinha
33 vindo, porque a gente verificou e tomamos o cuidado de checar isso com especialistas da
34 área lá da universidade, algumas coisas que estavam incongruentes no estudo ambiental
35 em relação ao sistema de barreiras, o sistema de cordões arenosos e elas são um atlas
36 ambiental, é o diagnóstico ambiental de Porto Alegre. Então, o parecer da câmara é
37 bastante claro, não restaram dúvidas para o andamento do licenciamento. Ele diz que a
38 câmara técnica é com base no EIA/RIMA da área do projeto do Empreendimento Arado
39 Velho apresentado. E com base em vistoria local nós fizemos uma vistoria na área em
40 2014 e depois fizemos algumas outras imagens da área que seguinte vai mostrar para
41 vocês ao final da leitura do parecer. (Leitura do parecer projetado e encaminhado). Ali tem
42 uma referência para quem tiver interesse. É um texto bastante técnico, talvez alguns de
43 vocês não tenham ficado claros no que a gente quer dizer. Então, vou tentar traduzir. Na
44 verdade, a gente tem a área da orla, não modificável, que uma boa parte do
45 empreendedor também já não estava considerando modificá-la e que precisa de um
46 cuidado específico. Além desta área específica da orla, a gente tem áreas que são
47 inundáveis, que de acordo com a época do ano que se visita essas áreas, tu vais chegar
48 lá, ela vai estar inundada e em determinadas épocas do ano está completamente secas.
49 As pequenas áreas ali, em questão de semanas sem chuva, fica, totalmente secas, mas
50 por um regime muito característico da cota da água. Ali tem uma vegetação bem
51 específica. Sugerimos, é o parecer: "...que a equipe técnica da SMAM, tanto de flora
52 quanto de fauna, faça um levantamento dos bens ambientais existentes na área e no
53 restante do empreendimento. Aquela área está fora da PAM. A fim de identificar os
54 corredores ecológicos, a presença de espécies ameaçadas de flora e fauna, e de aves
55 migratórias, bem como, demais bens de interessa ambiental. Diante dos dados técnicos
56 apresentados solicitamos ao COMAM que este parecer passe a ser parte integrante do
57 expediente administrativo, tanto do processo SMAM quanto do expediente único para que
58 possa ser conhecido pelas diversas instâncias administrativas quando da apresentação
59 do empreendimento na CAUGE e para fins de licenciamento ambiental". Então, este é o
60 esclarecimento. Nós tivemos algumas reuniões com o corpo técnico da SMAM, eu
61 imagino que tenha ficado claro para este corpo técnico que nos perguntou o que a gente
62 queria dizer no parecer anterior com a questão das cotas de inundação. Há que se ter
63 este cuidado, que esta área tem um sistema de inundação que é um sistema de
64 inundação flutuante, ele não é um sistema de inundação fixo, não vai ter uma área que
65 está sempre inundada ou que está sempre seca. Dependendo do regime de chuvas a
66 gente vai ter uma área de acordo com o período do ano que for lá, ou o período do mês
67 que for lá, ela vai estar mais inundada ou não, e esta área possui uma diversidade que a
68 gente está recomendando que a SMAM, que os técnicos da SMAM façam este levantar,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

69 uma diversidade de fauna e flora que precisa ser conhecida para que a gente tenha
70 segurança no processo do licenciamento. Felipe, tu tens o link do vídeo. A gente vai
71 passar um pequeno vídeo que a gente fez na área em julho de 2014, para vocês terem
72 uma ideia. Não foi no ano passado, foi naquelas chuvas fora do padrão, mas para terem
73 uma ideia do que a gente está querendo dizer com essa recomendação, esta sugestão
74 que a gente está fazendo ao corpo técnico. (Não foi possível a projeção no You Tube). A
75 gente passa para que vocês consigam... Estão preparando para passar.

76 **Léo Bullig, da SMAM:** Obrigado, Andreia. Nós devemos encaminhar este parecer
77 originário da câmara técnica em relação ao Arado Velho, que deverá fazer parte dos
78 nossos documentos do processo como um todo. Eu creio que a recomendação está
79 sendo dada em relação à avaliação da flora e fauna no local, com técnicos da SMAM. Nós
80 vamos cumprir esta determinação que está sendo colocada. Eu creio que para nós é
81 importante que o processo prossiga, porque se arrasta há alguns anos. Quanto mais
82 estudarmos aquela região será bom.

83 **Felipe Charczuk Viana, da ECONSCIÊNCIA:** Este vídeo foi feito por um drone, faz parte
84 de uma campanha da nossa entidade. Ele não vai ser mostrado completo para não
85 influenciar na decisão do parecer. Então, é só uma parte. Aqui tem um detalhe, é a volta
86 da zona rural de Porto Alegre. Toda esta área fica na região Extremo Sul de Porto Alegre
87 e uma parte do empreendimento deixou de ser rural, apesar de ter parecer contrário deste
88 conselho. (Projeção do vídeo). A área da Fazenda é de 400 hectares, só a parte da área
89 que está sendo filmada. Toda esta área é da fazenda, depois o antigo. A primeira parte foi
90 na área mais enxuta, esta aqui é a parte mais baixa da área. Não foi feita na época de
91 cheia do leito. Esta área filmada deve estar um metro acima. A partir de agora começa
92 contrário ao empreendimento, é este movimento que fazemos parte, virou uma ação no
93 Ministério Público, está sendo questionado todo o estudo de impacto ambiental através de
94 uma ação civil pública.

95 **Léo Bullig, da SMAM:** As imagens todos nós presenciamos. Vamos passar este estudo
96 da câmara técnica, que vai entrar no processo de recomendação e vamos prosseguir com
97 o segundo item da pauta: **Edital do Fundo**. Eu gostaria que o Rogério desse uma
98 explicação. Nós temos algumas pendências de algumas entidades que estão tratando
99 com essa questão conosco. Rogério, por gentileza.

100 **Rogério, ASSEPLA/SMAM:** Boa tarde. Antes no Edital 2016, um breve posicionamento
101 da receita de 2014, daqueles projetos que foram selecionados três já foram concluídos e
102 dois, foi feito um pedido tempestivo, dentro do prazo, para aditivo, por igual período de 12
103 meses. No caso, foi o Instituto Econsciência, que já atingiu 58% dos repasses. Tudo ok,
104 foi assinado aditivo, já está registrado. Porém, a Instituição Amigos da Terra Brasil, que
105 por enquanto só teve 38,24% dos repasses, foi comunicada no dia 10/06. Eles entraram
106 com pedido de aditivo, no dia 10/06 nós comunicamos que estava pronta a assinatura e
107 até hoje não vieram assinar. Nós vamos avaliar juridicamente esta situação, a gente tem
108 que aguardar que feche 30 dias para ver qual o procedimento que vai se tomar em
109 relação a esta instituição caso não venha a assinar até dia 10/07. Isto em relação ao
110 Edital 2014.

111 **Sérgio Luiz Cardoso, do APN-VG:** Qual o projeto? Só para questão de memória.

112 **Rogério, ASSEPLA/SMAM:** Projeto Portas Temáticas – Mobilizando para a
113 Transformação da Cidade. Em relação ao Edital 01/2016 houve a publicação o Jornal do
114 Comércio dia 24/06, está na íntegra também no site da SMAM. Tem um link, não lembro
115 se é de publicações ou licitações, algo do tipo. Ali tem o edital na íntegra. Também está

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

116 disponível na biblioteca da SMAM para xerox, quem quiser pode retirar ali, só tem que
117 pagar o valor das cópias. A temática ficou aquela que foi definida, de reparação ambiental
118 de áreas degradadas no Município de Porto Alegre. Foi discutida, apresentada no
119 COMAM, ficou sendo esta. É importante que hoje definam os dois representantes do
120 COMAM que vão participar da avaliação, da Comissão Avaliadora de Projetos. Os
121 projetos serão apresentados até o dia 10/08 e a abertura dos envelopes dia 11/08, aqui
122 na Sala 111, às 15 horas. Por isso precisa dessa comissão, onde vai ter três servidores
123 designados pelo Secretário da SMAM e dois membros indicados pelo COMAM. É i
124 ressaltar que esses dois membros não podem pertencer a instituições que vão concorrer.
125 Passo ao Presidente para encaminhar, os candidatos interessados pode se habilitar.

126 **Léo Bullig, da SMAM:** Gostaria de saber se existe algum candidato para nos auxiliar? A
127 Mariza. Gostaria de nos auxiliar? Mais alguém? Fica o Cláudio e a Mariza.

128 **Rogério, ASSEPLA/SMAM:** Então, a gente vai fazer uma portaria para designar os
129 representantes da SMAM, onde vai ser publicada uma portaria no Diário Oficial
130 designando esta comissão que vai fazer a avaliação das propostas. A abertura dos
131 envelopes é pública, qualquer pessoa pode assistir. Claro, para ter voz tem que ter
132 designação para isso. Alguém tem alguma dúvida? Então, o edital está à disposição.

133 **Léo Bullig, da SMAM:** Eu tenho uma proposta em relação ao mês de julho. Tendo em
134 vista que tivemos duas reuniões sem quorum, gostaria de propor um recesso. Alguém é
135 contra?

136 **Paulo Brack, do INGÁ:** Talvez a câmara técnica, dependendo do acordo com os outros
137 membros, a gente possa se reunir. Tem a questão da lista da flora ameaçada. Gostaria de
138 dar sequência. Seria possível?

139 **Andréa Pinto Loguercio, da UFRGS:** O que o Secretário está propondo é a não
140 realização da reunião do dia 28/07. As câmaras técnicas têm a sua independência,
141 porque cada um sabe das suas demandas.

142 **Léo Bullig, da SMAM:** É esta aí. Então, fiamos acordado que a plenária do dia 28 não
143 ocorrerá. Entrando em Assuntos Gerais, gostaria de explanar ao plenário em relação ao
144 Largo dos Açorianos, que tem trazido para nós uma série de questionamento. O Largo
145 compreende o Monumento dos Açorianos, que fica do outro lado da rua, e mais aquele
146 complexo de ponte de pedra e seu entorno. O que tem ocorrido? São duas obras de
147 restauro e uma obra de engenharia que trata de todo aquele espaço existente, com o lago
148 atual e mais o entorno. Bom, nós estamos em pleno desenvolvimento e deverá ficar
149 concluído, creio que mais 30 dias, o Monumento dos Açorianos, que é da década de 70,
150 que sofreu uma corrosão muito grande na base. Levamos quase três anos, o Ministério
151 Público entrou com um processo contra o Município, contra a SMAM em relação à
152 manutenção daquele equipamento. Nós recebemos uma decisão judicial para fazer
153 aquele restauro. Então, está em fase final de restauro. E a ponte deverá levar mais uns 60
154 dias para ficar restaurada. Em relação ao largo e mais o entorno, nós discutimos em uma
155 reunião em que tivemos 10 conselheiros conosco, fora de pauta, não tínhamos pauta, o
156 pessoal da área de projetos desceu aqui, fez toda uma exposição do processo de como
157 vai ocorrer a intervenção. No ano passado o Secretário Mauro Moura já havia discutido
158 sobre esta intervenção da SMAM no local, até para devolver uma qualidade aquele
159 espaço que é de grande circulação. Então, aqui foi apresentado. Nós tivemos a presença
160 de 10 conselheiros e todos se mostravam de acordo com este procedimento. No ano
161 passado o Secretário Mauro trouxe a despesa estimada que ficaria, em torno de R\$ 2 e 3
162 milhões. Nós não tínhamos ainda o projeto executivo da obra e nem o arquitetônico,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

163 sabíamos que deveríamos fazer uma intervenção ali, mas não sabíamos o quanto. Os
164 nossos arquitetos e engenheiros, após o projeto arquitetônico fizeram o orçamento e
165 houve uma solução em dividirmos o lago em dois, um na parte superior, porque tem que
166 aprofundar em torno de 1,5 metros para aparecerem os pilares da ponte novamente. Os
167 pilares da ponte são da década de 70 ou 60, onde foi feito o pilar. A solução encontrada
168 foi um nível de água atingindo a alvenaria da ponte. Sito, pelo levantamento da patologia
169 da ponte, danificando aquele equipamento histórico. E a recomendação foi a diminuição,
170 aliás, baixar o volume de água em 1,5 metros. Para fazer isso tem que se remover muito
171 material, tem que fazer uma base muito boa para segurar o lençol freático, isso tudo em
172 concreto, foi feito um orçamento inicial de R\$ 6.800.000,00. Aí nós buscamos outras
173 soluções de engenharia para baixar o preço. Então, se modificou o estaqueamento, a laje
174 de fundo, foi feito todo um novo estudo, um novo processo e se baixou este valor para R\$
175 4.800.000,00. É um projeto estimado. Já estamos com todo o processo pronto para a
176 licitação. Conversando com o nosso Diretor Rogério da ASSEPLA, ele me falou o
177 seguinte, a legislação tem colocado a partir da lei nova, a lei do fundo, ela estabelece
178 alguns percentuais para 2016. Nós temos no fundo um recurso que viemos ao longo dos
179 anos praticamente ficando com reserva. Então, o que estou fazendo? estou com o
180 recurso que foi aprovado para a resolução nova e pegando mais o recurso dessa reserva
181 que tínhamos para poder fazer com que esta obra aconteça. Então, estamos pedindo
182 liberação de recursos para o Município para justamente colocar talvez ainda na semana
183 que vem este edital na rua. Para nós vai ser importante, porque nós estamos dando
184 àquele ambiente da Cidade, que hoje todo o porto-alegrense e visitante que passar ali vai
185 ser aquele aspecto ruim que está. Nós tivemos que secar o lago, porque havia a
186 necessidade de examinar os pilares da ponte. Isto demora e gera transtornos até
187 iniciarmos com a obra. É uma obra estimada em 9 meses e esperamos que lá por abril do
188 ano que vem já estejamos com todo o lago recolocado. Se nós pegarmos a Borges até a
189 Daltro Filho, passamos por 4, 5 praças: Praça Santa Catarina, Praça Rotary, a Praça
190 Itália, a Praça Largos dos Bombeiros e a mais a Isabela Católica. Todas estão
191 recuperadas e em uma qualidade muito boa, onde todos percebem que aqueles
192 ambientes estão bem adequados para receber a população. Nós queremos que as
193 pessoas possam usufruir com qualidade todos os nossos parques e praças. Nós estamos
194 realizando o plantio de 3 mil árvores na Cidade para superar o evento de janeiro, fazendo
195 com que a arborização se recomponha de forma adequada. Estamos com esses
196 procedimentos em relação à adequação daquele espaço, que deve ser o mais rápido
197 possível. Se alguém tiver alguma manifestação.

198 **Francisco Kuwer, do INGÁ:** Só um comentário final, Secretário, que avançou o plantio
199 de 3 mil mudas. Eu acompanhei a notícia sobre o plantio e etapas, foi anunciado que
200 estão na terceira fase de plantios. Então, gostaria de dar um apoio à SMAM, que tem as
201 fases um e dois, porque como eu sou biólogo e trabalho especificamente com isso, sou
202 um amante de árvores, eu passo observando todas as árvores. Então, gostaria que
203 dessem uma atenção a essas fases um e dois, que é a fase de limpeza e podas, de
204 manutenção das árvores que já existem, que é muito mais importante que o próprio
205 plantio. Só gostaria de dar um apoio principalmente ao quadro técnico da SMAM que tem
206 muito conhecimento sobre árvores e podas.

207 **Léo Bullig, da SMAM:** Obrigado. Nós fizemos o primeiro plantio na Praça Estado de
208 Israel, que foi muito prejudicada. Lá estavam diversas frentes, tu estavas presente
209 também. As pessoas que participaram vão auxiliar na manutenção dessas mudas
210 colocadas lá. Eu tenho convidado, permanentemente, o pessoal das ONGs que nos
211 apoiam nesse sentido, que estejam presentes, porque é interessante termos vocês,

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7510 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

212 porque muitas vezes a SMAM planta e uma via e acaba perdendo em torno de 50%
213 dessas mudas pelo vandalismo. Faremos mais plantios nas vias públicas. Os passeios
214 onde já tem aberto o passeio, com certeza vamos colocar. É por isso que as ONGs
215 poderão nos apoiar muito. Eu sempre digo, qualquer manejo na vegetação tem que ter
216 um técnico para evitar problemas.

217 **Marília Longo Do Nascimento, da OAB/RS:** Eu fiquei com ma dúvida em relação ao
218 incremento do valor do projeto. Nós havíamos aprovado de R\$ 2,5 para 3 milhões. O que
219 ficou aprovado pelo COMAM de valores a serem destinados do Fundo. A minha
220 preocupação é só isso, de legitimar este incremento através do COMAM.

221 **Léo Bullig, da SMAM:** Até por questão de legislação, o Paulo trouxe no ano passado ao
222 COMAM a deliberação disto. Nós não pedimos naquela época não tinha um orçamento,
223 não tínhamos nada. Nós estávamos imaginando, até pelo preço das praças, porque a
224 gente faz muita praça, estimaram em torno de R\$ 2 a 2,5 milhões. Como eu tenho reserva
225 no fundo estou transmitindo a todos vocês que nós vamos utilizar para chegar ao
226 adequado agora, que ficou orçado em R\$ 4.800.000,00. Então, eu até gostaria que o
227 Rogério explicasse como funciona.

228 **Rogério, ASSEPLA/SMAM:** São dois pontos cruciais, um é que a resolução do COMAM
229 fala na arrecadação do ano, que a gente só vai saber em dezembro, mas pela projeção
230 especificamente do mês de maio, que houve uma arrecadação bem grande no fundo, a
231 gente acha que 50% da arrecadação vai chegar perto de R\$ 4 milhões. A obra deu R\$
232 4.800.000,00. Historicamente havia um crédito, que nada mais é do que aquele vale que
233 tu vais e compra cerveja, sai para o barzinho para buscar a garrafa depois, que a gente
234 tem junto ao Município, que era algo em torno de R\$ 10 milhões que a gente tinha de
235 crédito, que com o tempo foi sendo corroído, a gente pagando despesas que não
236 deveriam star sendo pagas com o recurso do fundo, que no momento em que a gente
237 estancou aquele crédito voltou para nós. Este crédito aí, a gente vai usar boa parte... Boa
238 parte não, uma pequena parte dele para complementar o valor dessa obra e,
239 posteriormente, avaliarmos onde nós vamos gastar o resto, onde vamos investir. Os
240 percentuais que estão estabelecidos ali e uma resolução em relação ao que for
241 arrecadado no ano, não vai ser suficiente para a gente utilizar, nós vamos nunca
242 utilizando esse crédito. Então, a gente vai ter que sempre usar um pouco a mais do que
243 foi arrecadado no ano.

244 **Léo Bullig, da SMAM:** A arrecadação hoje reserva a maior parte para aquisição de
245 áreas.

246 **Rogério, ASSEPLA/SMAM:** Depois da Lei nº 757, de janeiro do ano passado, boa parte
247 da arrecadação... Não é a maior parte, um pouco menos da metade do que era
248 arrecadado, que normalmente é referente a essa compensação vegetal. Para efeitos de
249 cálculo, não só de 50% destinado para praças, mas até para o próprio 10% do edital, tudo
250 isso é a base tirando a Lei nº 757 fora, porque a Lei nº 757 tem uma destinação específica
251 para a aquisição de áreas e etc. então, não entra neste bolo. Quando a gente diz que a
252 arrecadação não pode ultrapassar, porque a gente fez uma previsão de até R\$ 7 milhões
253 e botando 728 no fundo, não é? Agora, pela última arrecadação que a gente viu em maio,
254 se a gente continuar nesse ritmo vamos ultrapassar os R\$ 8 milhões este ano. Então,
255 50% é quatro ou até um pouco mais, mas de qualquer forma a gente tem aquela reserva
256 que temos que utilizar. Se a gente ficar baseado só no que é arrecadado no ano, a gente
257 vai ficar com aquele crédito parado, sem ser utilizado.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

258 **Paulo Brack, do INGÁ:** A gente sempre destaca, no ano passado a gente esteve
259 definindo os valores, a gente até tinha decidido que o fundo não seria mais utilizado.
260 Claro, a gente abriu esta exceção, o Ingá sempre questionou esse recurso para obras que
261 impliquem em atividades que tenham a ver com engenharia, com questões urbanísticas
262 que não necessariamente estariam dentro do nosso foco do fundo. a gente considera e o
263 fundo sim tem que estar ligado a atividades de incremento e ações que a SMAM às vezes
264 não consegue fazer, como educação ambiental, projetos, a questão de qualidade do ar,
265 equipamentos de aferição de qualidade do ar, questões de tecnologia, aperfeiçoamento
266 do corpo técnico. Gastar dinheiro em obra a gente sempre foi contrário. Então, nós
267 gostaríamos de pedir vista a este processo, porque os valores ainda não estão claros. Eu
268 gostaria de saber o que vai faltar, porque a coisa ainda não está muito clara do ponto de
269 vista numérico. Até porque, posteriormente, pode existir algum questionamento maior, até
270 de outros órgãos de controle, o Ministério Público, Tribunal de Contas. Então, a gente
271 gostaria de pedir vista.

272 **Léo Bullig, da SMAM:** Mas, Paulo, nós não temos votação. É uma comunicação que eu
273 estou fazendo em relação à utilização dos recursos do fundo. É uma comunicação, estou
274 complementando o valor já votado no passado para que se realize a obra. É uma
275 comunicação que eu estou fazendo, não tem votação. Até porque os recursos do fundo,
276 anteriormente, não vinham para o COMAM, eram gastos pelo Município para pagamentos
277 muitas vezes de serviços, tipo capina, arborização da Cidade, que eu também credito
278 como um serviço ambiental. Então, assim, essa discussão da obra em si não está, até
279 porque os recursos que foram colocados no passado são recursos para o futuro. Nós
280 estamos utilizando recursos anteriormente.

281 **Paulo Brack, do INGÁ:** Eu não tenho este entendimento, Secretário, até porque entrou
282 este assunto em Assuntos Gerais no mês passado porque não tínhamos *quorum*. Eu
283 entendi que seria apreciado pelo Conselho este aumento no valor, que é um valor muito
284 elevado. Digamos assim, que o COMAM estaria aqui para decidir este aumento no valor
285 que não era previsto anteriormente.

286 **Léo Bullig, da SMAM:** Mas tu queres vista para discutir o projeto?

287 **Paulo Brack, do INGÁ:** Não, é a questão do valor...

288 **Léo Bullig, da SMAM:** Mas isto passa pelo Tribunal de Contas do Estado, que vai avaliar,
289 não é o COMAM que vai avaliar uma prestação de contas ou um orçamento. Eu acho que
290 nós não temos a capacidade técnica para avaliar este tipo de coisa. Que vista que tu
291 queres?

292 **Paulo Brack, do INGÁ:** Eu creio que por ser um valor elevado, quer dizer, no Conselho é
293 importante que a gente tenha, estamos definindo aqui política pública, prioridades, o uso
294 do fundo. Os valores são elevadíssimos, causou até estranheza, porque eu creio que
295 quando votamos no ano passado em relação a esses percentuais para cada área, não
296 tinha fica tão elevado.

297 **Léo Bullig, da SMAM:** Mas eu estou dizendo, Paulo, que nós vamos utilizar aquele limite
298 que foi votado, os R\$ 3 milhões, complementando com recursos já existentes no fundo,
299 não vai ser pela arrecadação futura. Isto já está depositado no fundo há muito tempo. E
300 até submeto à plenária. Vocês querem votar?

301 **Marília Longo Do Nascimento, da OAB/RS:** Talvez o que não tenha ficado claro,
302 pensem bem, nós já aprovamos que tem que ser 50% destinado para parques. Talvez o

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

303 que tenha que ser trazido para cá é depois uma prestação de contas. Realmente, sacou-
304 se dentro do limite, apresentaram o relato do fundo que gastaram 50% recolhidos.

305 **Léo Bullig, da SMAM:** O compromisso nosso é com a licitação na rua, aprovada a
306 licitação. Eu trago aqui para o Conselho tudo que foi discutido. Agora, eu não vou discutir
307 se são R\$ 3 ou 4 milhões. Eu não entendo de obra. O pessoal da engenharia, o pessoal
308 da arquitetura, o mercado que vai falar, que vai responder, Paulo. Eu não tenho esta
309 capacidade. Agora, digo uma coisa, uma obra daquela ali, do porte que vai ser, é
310 razoável.

311 **Paulo Brack, do INGÁ:** Secretário, assim, nós estamos verificando que nós dissemos
312 uma divergência. Então, fica a nossa posição enquanto INGÁ, nós somos contrários ao
313 uso desse recurso. Nós achamos que o Fundo Municipal do meio Ambiente está mais
314 voltado para atividades que não são aquelas da atividade rotineira da Prefeitura, que são
315 obras de engenharia, enfim. O fundo tem que ser utilizado, nós sempre tratamos desta
316 questão, as questões da biodiversidade que estão necessitando de levantamentos, o
317 monitoramento da qualidade do ar, que tenham programas para atualização, até a
318 formação de pessoas, enfim. Então, nós colocamos o nosso protesto, somos contrários
319 ao uso desse recurso. Então, gostaríamos que ficasse aqui na ata desta reunião que o
320 INGÁ é contrário à utilização nessa obra.

321 **Léo Bullig, da SMAM:** Perfeito. Eu só gostaria de dizer o seguinte, eu estou hoje com o
322 esforço da SMAM plantando 3 mil árvores. As mudas são nossas, o pessoal é originário
323 nosso também. Então, todo o material que está sendo empregado, os tutores, o adubo,
324 todos os insumos que envolvem o plantio estão sendo originários de recursos da SMAM.
325 Eu creio que nada melhor para uma cidade do que receber 3 mil mudas de árvores. Este
326 é um investimento que se faz e não estou gastando nenhum recurso do fundo. Agora,
327 tornar um local mais agradável, mais aprazível com a qualidade e inspeção para a
328 Cidade, eu acho que às vezes nós temos que ser razoáveis e entender que o meio
329 ambiente precisa de cuidado. Eu gostaria de ter por parte o Conselho algumas indicações
330 – olha, vamos empregar o recurso em tal coisa; naquele outro espaço. Eu sou totalmente
331 favorável. Eu acho que aqui é o fórum adequado para nós discutirmos onde vão ser
332 colocados os recursos. Nós temos, o Rogério da ASSEMPA que controla as finanças
333 sabe muito bem, que nós temos aquele recurso lá que precisamos investir. Eu acho que
334 se quiserem trazemos para o COMAM para uma discussão, um debate.

335 **Paulo Brack, do INGÁ:** Secretário, se possível já objetivando, parte desse recurso tem
336 que ser utilizado na compensação. Não sei se dos recursos do fundo, mas que a gente
337 pudesse também discutir que parte desses recursos pudesse vir para compra de áreas,
338 no caso do Morro do Osso que está faltando, o Morro São Pedro. A aquisição das áreas
339 que são necessárias. Então, que a gente pudesse ter uma reunião da Câmara Técnica...
340 (Falas concomitantes em plenária). Só um pouquinho, eu creio que esta questão de
341 aquisição de áreas pode não ser necessariamente recurso do fundo, mas que possamos
342 juntar recursos do Fundo municipal do meio ambiente com outros recursos de
343 compensação de empreendimentos. Que a gente possa fazer uma reunião técnica para
344 definir essas prioridades, onde vai ser adquirido, porque eu acho que é um dos pontos
345 importantes, até para que parte deste fundo municipal seja utilizado também para
346 aquisição de áreas.

347 **Alexandre Bumann Pereira, da SMAM/SUMAM:** Só para esclarecer, o recurso da Lei nº
348 757 da compensação ambiental, teoricamente, é destinado para aquisição de áreas, para
349 fins de compensação vegetal, ampliação de unidade de conservação e outras atividades

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

350 fim, implementação de plano de manejo e tudo mais. Existe já um encaminhamento para
351 o Conselho de uma minuta de resolução, definição de políticas e ações para o uso deste
352 recurso, da política de proteção das áreas especialmente protegidas. É um título que foi
353 feito pelos técnicos da SMAM. Então, existe um rol de ações, aquisição de áreas,
354 definição de áreas, planos de manejo. Tem uma sequência de coisas que será discutida
355 pelo Conselho. Vai ser a critério do Conselho definir dentro desta política que está sendo
356 estabelecida para vincular à Lei Complementar nº 757.

357 **Rogério, ASSEPLA/SMAM:** Só para complementar o Alexandre, os valores da 757
358 representa em torno de 40% do que é arrecadado no ano, desses 40% especificamente
359 para a aquisição de áreas. É importante ressaltar que o que está imposto na resolução,
360 naquela distribuição de diretrizes ali, representa 60% do arrecadado no ano. Então,
361 aqueles 50% que está sendo dito ali que pode ser investido em obras desse tipo, como
362 dos Açorianos, representa 30% do que foi arrecadado no ano. Só esta observação.

363 **Andréa Pinto Loguercio, da UFRGS:** Eu acho importante a gente resgatar algumas
364 coisas, porque esta votação da resolução do uso do fundo de 2016 foi extremamente
365 debatida na reunião de 26/11/2015. Então, eu tinha a mesma dúvida do Paulo e eu pedi
366 para a gente resgatar a íntegra da resolução. O que nós aprovamos o ano passado foi
367 que o recurso da urbanização, o máximo que pode ser aplicado é 50%. Então, por isto
368 que o Secretário está dizendo que não cabe, porque eles não estão chegando aos 50%
369 daqueles 60%. Cabe ressaltar também, Paulo, que é um cuidado que a gente teve no ano
370 passado, que consta na resolução deste ano, que deixa claro no seu art. 4º que para o
371 ano de 2017 não serão aplicados recursos do Fundo para as rubricas abaixo: 1)
372 Urbanização, reurbanização, revitalização e melhoria de praças parques, jardins,
373 cemitérios e arborização urbana; 2) Manutenção de parques, praças, jardins, cemitérios e
374 arborização urbana. A gente aprovou isso. Na verdade, o que eu gostaria de resgatar
375 aqui, Secretário, o Paulo fez uma parte da fala dele que é muito importante, a gente
376 aprova, costumeiramente, um conjunto de rubricas durante o ano a ser aplicado com
377 recurso do fundo. E muitas dessas rubricas não estavam sendo usadas. É o que estavam
378 chamando atenção, que acabam sobrando. No ano passado, por sugestão da Marília, da
379 OAB, se vocês recuperarem a ata de 26/11/2015, a gente tinha solicitado que se
380 utilizasse nas rubricas que estivessem ali, que a gente chama até o valor máximo, pelo
381 menos a metade do recurso, senão fica parecendo que a gente está usando dinheiro do
382 fundo exclusivamente em alguns tópicos, principalmente este de reurbanização e de
383 manutenção. Então, a gente tem lá aprovado 10% para o edital do fundo, que está saindo
384 agora, e a gente tem um recurso muito caro em relação a isso que o Paulo falou. A gente
385 tem 20% do recurso do Fundo, ou 20% daqueles 60%, para ser usado em diagnóstico,
386 planejamento e monitoramento ambiental. Então, eu gostaria de saber quais foram as
387 ações da Secretaria para usar esses 20% desse valor, se a gente já tem alguma coisa em
388 andamento. E já coloco na Câmara Técnica de Recursos Naturais como oferecimento da
389 gente auxiliar em alguma coisa que precise fazer esse diagnóstico, planejamento e
390 monitoramento ambiental.

391 **Alexandre Bumann Pereira, da SMAM/SUMAM:** Eu tenho uma sugestão. Nós estamos
392 tentando montar, pelo menos está no nosso pensamento, mas é uma questão de tempo e
393 pernas para os técnicos, porque são os mesmos técnicos que trabalham em
394 licenciamento, vitorias e tudo mais. Se a Câmara Técnica se predispõe a iniciar um
395 debate em relação ao mapeamento das áreas de preservação permanente de curso
396 d'água do Município, para nós isso é muito importante. Nós sabemos que é uma ideia
397 nossa, tanto das APPs de curso d'água como de (Inaudível), porque temos dados,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

398 significa planejamento, e informações para o órgão ambiental. Se a câmara técnica puder
399 iniciar esse trabalho e a gente fizer um trabalho incluindo outras secretarias que também
400 são importantes, especialmente a Secretaria de Urbanismo que informará esses dados na
401 DMWEB para a gente ter essa informação para todo mundo, nós somos favoráveis,
402 porque a ideia é se possível publicar o edital para que alguém possa fazer esse estudo.

403 **Léo Bullig, da SMAM:** Eu também tenho uma sugestão. As nossas áreas de preservação
404 permanente têm uma deficiência muito grande na questão dos cercamentos dessas
405 áreas. Nós somos muito passíveis a invasões. Eu acho também que se vier uma câmara
406 disputar esse problema, trazer para nós, porque eu acho interessante que se despenda
407 algum recurso nesse sentido, o cercamento dessas áreas todas.

408 **Denise das Neves Flores, do Orçamento Participativo:** Só para esclarecimento. É a
409 primeira reunião que estou participando. Então, eu até achei que havia uma ordem nas
410 falas. Como foram falando e falando, acabou passando a minha vez de falar. Eu queria
411 saber se este recurso não tem como dar uma revitalizada nas praças dos bairros também.
412 O que a gente vê? E o senhor até pediu que trouxéssemos algumas sugestões, pode até
413 esclarecer se isto pode ou não, temos a praça da Venceslau Fontoura, por exemplo, que
414 é uma praça de bairro que não tem cercamento, não tem nada, não tem nem mau, é
415 precário na Região Nordeste. Então, o que eu vejo? Sendo conselheira do Orçamento
416 Participativo a gente anda muito pelos bairros, não é só lá, como também tem praças que
417 não estão sendo vistas. Não é, conselheiro? O senhor flou em cinco praças, a gente sabe
418 que têm praças lindas e maravilhosas, mas os bairros também têm praças que precisam
419 de manutenção. Tem muitas pessoas de classe mais baixa que usam. Este recurso
420 também não pode ser usado um percentual para também revitalizar essas praças dos
421 bairros? É só um questionamento. Se tiver que trazer um mapeamento de quais são as
422 praças eu me prontifico a trazer.

423 **Léo Bullig, da SMAM:** Obrigado, Conselheira. Assim, na Cidade são 625 praças
424 urbanizadas, aquelas que têm brinquedos, que tem algum equipamento. E nós temos
425 mais de 1.200 de urbanizadas e não urbanizadas, espaços verdes na Cidade, que muitas
426 vezes não estão cercados e estão aguardando para no futuro fazer uma reurbanização.
427 Então, há muita coisa a ser feita. Muitas vezes a SMAM com o orçamento próprio não tem
428 pernas para atender todas essas demandas aí. Nós temos 05 parques grandes, eu sinto
429 que o Marinho, o Harmonia, a Redenção, o Humaitá, o Parcão, o Germânia e mais o
430 Chico Mendes, são espaços grandes e os nossos equipamentos ficam ao sabor do
431 vandalismo à noite, até de dia mesmo. Eu me queixo muito com os demais secretários da
432 dificuldade que tenho de manter esses espaços adequados. As pessoas merece ter,
433 quando vão levar uma criança, um balanço funcionando, arei no escorregador. Então, é
434 uma questão a ser discutida, arborização dessas praças, esse cuidado, a própria capina,
435 a grama. Eu vejo a questão da qualidade do ar também, um equipamento novo, desses
436 de medição do ar, deve estar uns R\$ 2 milhões. Então, os preços também, se formos
437 direcionar, vamos ter que despende um recurso bastante grande. São coisas que
438 precisamos tratar como um todo e o orçamento é limitado. São coisas que temos que ter
439 presente aqui para poder discutir.

440 **Denise das Neves Flores, do Orçamento Participativo:** Eu digo, Secretário, até a
441 questão de plantio mesmo, criar projetos nesses bairros de plantio, porque não
442 arborização, não tem plantas. Na próxima reunião eu trago fotos, não tem nem para
443 sombra. O senhor falou que tem várias mudas, daqui a pouco se divide essas mudas para
444 as praças. Já vai ser um bom trabalho.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

445 **Léo Bullig, da SMAM:** Está bom, eu vou dar uma olhada nessas praças também para
446 refletirmos.

447 **Denise das Neves Flores, do Orçamento Participativo:** Agradeço.

448 **Francisco Kuwer, do INGÁ:** Só aproveitar os técnicos que estão na reunião, para a
449 questão das compensações das 757, já tem áreas programadas para serem adquiridas?
450 Quais são as prioritárias?

451 **Alexandre Bumann Pereira, da SMAM/SUMAM:** Neste momento a área prioritária, são
452 duas áreas para aquisição, uma é a reserva do Lami, 128 hectares, para agregar à
453 reserva do Lami. E uma área no Morro do Osso. São duas áreas em estudo e avaliando o
454 custo benefício em relação aos valores, o que vale a pena comprar ou não. Já fizemos
455 negociações, não obstante da política e ações desse tipo de uso dos recursos ainda a
456 serem implementados pelo COMAM. Independente disso a gente pretende até o final do
457 ano ter o encaminhamento de aquisição de uma dessas áreas, eu diria que seja do Lami,
458 porque é maior e a relação custo benefício parece maior. Mas não está definido ainda.

459 **Francisco Kuwer, do INGÁ:** Gostaria de consignar em ata que o material da solicitação
460 do INGÁ, das resposta do Alphaville II foram entregues, estou encaminhando aqui as
461 respostas do que foi encaminhado via Conselho. A consultoria entregou na supervisão, eu
462 lhe entrego neste momento, para não ficar nenhuma dúvida.

463 **Léo Bullig, da SMAM:** Bom, pauta vencida. Eu só gostaria de agradecer aos
464 conselheiros. Estaremos em recesso em julho, em agosto nos encontramos novamente.
465 As câmaras técnicas continuam funcionando. Agradeço a presença de todos com o
466 *quorum* bem qualificado.

467

468

469

470

471

472

473 - **Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h00min.**

474

475

476

477

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.